



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

BARRIL DE ALEGRIA

Marcos Roberto Inhauser

Este é o nome de uma ONG que desenvolve um trabalho com crianças e adolescentes carentes e em situação de risco. Ele abrange os distritos de Joaquim Egídio, Sousas e bairros da cidade de Campinas como o Jardim

São Fernando. O objetivo do trabalho é oferecer a eles alternativa para o desenvolvimento pessoal, interpessoal e resgatá-los da exclusão social, violência, preconceitos, drogas e marginalização através da prática do futebol.

O Barril de Alegria não tem fins lucrativos, foi criado em setembro de 2005 por César Caetano. O trabalho nunca recebeu nenhum apoio da Prefeitura, mas utiliza a praça de esportes Jordão Cesarini, situado a Rua Valentim Santos Carvalho, no distrito de Joaquim Egídio.

Ocorre que esta praça encontra-se em total estado de abandono pela administração da subprefeitura. Apesar dos constantes apelos e reuniões com o secretário de esportes e subprefeito nada de concreto é feito. Reuniões com vereador e com membros do Conselho Tutelar já foram feitas e o problema persiste. Há a necessidade de se fazer a limpeza da quadra, pintura de todo o complexo, corte da grama e marcação das linhas no campo de futebol, religação da energia elétrica da quadra esportiva e dos vestiários, uma vez que subprefeito cortou o fio que caiu com a queda de um dos galhos de eucalipto. Ao invés de consertar, preferiu cortar a eletricidade.

Existe um processo em andamento dentro da Secretaria de Esportes da Prefeitura de Campinas, com reunião já feita com o secretário Sr. Petta. Misteriosamente o processo vai e volta dentro dos setores vários da Prefeitura e não se consegue uma definição. A solicitação feita neste processo é que a Prefeitura entregue a manutenção da praça aos cuidados da ONG Barril de Alegria, que buscará parcerias para realizar a manutenção.

Não fazem e não deixam fazer.

Que me perdoem, mas não consigo deixar de me perguntar: não fazem por incompetência, por inapetência, ou por conveniência? Se por incompetência, que se afaste o Secretário de Esportes e o subprefeito. Se por inapetência, que se baixem ordens superiores para que a coisa seja feita. Se por conveniência a coisa me parece mais grave. Seria, por acaso, que, ao transferir a manutenção da praça para a ONG serão menos licitações e tomadas de preço que o poder público terá que fazer e assim menos chances de "tirar uma lasca". Veja que o raciocínio não é descabido visto que indícios de favorecimento nas licitações e contratos são a marca da administração que saiu e, queira Deus, não seja a da nova administração.

DE qualquer forma, isto é mais uma evidência do descaso e do descalabro que a cidade de Campinas está enfiada, graças à República de Mato Grosso que se instalou com o cego, surdo e mal informado Dr. Hélio. Ele não sabia de nada, não viu nada e nem escutou coisa alguma. Parece que deste mal também padecem o Secretário de Esportes e o Subprefeito de Joaquim Egídio